

### ANGOLA

- ▶ A Agência de notação norte-americana Moody's baixou o rating da dívida de Angola de B1 para B2 e alterou a perspectiva do país de "negativo" para "estável".
- ▶ Na reunião do Comité de Política Monetária de dia 1 de Novembro, o Banco Nacional de Angola (BNA) optou por manter inalterados os instrumentos e a política seguida nos últimos meses.
- ▶ De acordo com as Estatísticas de Comércio Externo, divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística de Angola, a balança comercial registou um saldo positivo de USD 10.1 mil milhões na primeira metade do ano, em resultado do comportamento do preço do petróleo, principal produto de exportação do país.

### MOÇAMBIQUE

- ▶ Banco de Moçambique reduziu as taxas de juro de política monetária na última reunião.
- ▶ Fitch mantém o *rating* da dívida de Moçambique em RD.

**UNIDADE DE ESTUDOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS**

Paula Gonçalves Carvalho      Economista Chefe  
Teresa Gil Pinheiro  
Agostinho Leal Alves  
Vânia Patrícia Duarte  
Daniel Filipe Belo

Tel.: 351 21 310 11 86      Fax: 351 21 353 56 94

**Email: [deef@bancobpi.pt](mailto:deef@bancobpi.pt)      [www.bancobpi.pt](http://www.bancobpi.pt)      <http://www.bancobpi.pt/grupo-bpi/estudos-e-publicacoes-bpi>**

## MOODY'S BAIXOU O RATING DA DÍVIDA

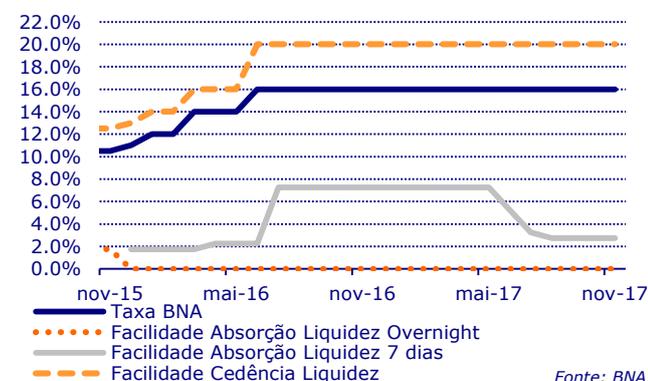
□ **A Agência de notação norte-americana Moody's baixou o *rating* da dívida de Angola de B1 para B2 e alterou a perspectiva do país de "negativo" para "estável".** Na base desta decisão encontra-se o cenário de baixo crescimento, alta inflação, diminuição das reservas cambiais, baixo investimento público e a permanência de um sistema bancário débil. Por outro lado, a economia e a própria dívida do país encontram-se muito vulneráveis a movimentos de desvalorização da moeda. A perspectiva de maior estabilidade resulta do facto de estar a acontecer uma recuperação do mercado do petróleo que, se persistir, deverá suportar a economia angolana num novo ciclo de crescimento.

□ **Na reunião do Comité de Política Monetária de dia 1 de Novembro, o Banco Nacional de Angola (BNA) optou por manter inalterados os instrumentos e a política seguida nos últimos meses.** A principal taxa de referência do banco central permaneceu nos 16%, nível que não é alterado desde Junho do ano passado. Do mesmo modo, o BNA manteve a taxa de cedência permanente de liquidez nos 20.0%, assim como a taxa de absorção, que permaneceu nos 2.75%. Esta atitude por parte da autoridade monetária era esperada, embora tenham surgido recentemente sinais que apontam para a paragem da trajectória de descida da inflação em Setembro (ao fim de oito meses de queda consecutiva). Outro facto relevante que deverá estar a ser equacionado pelas autoridades é a queda das reservas internacionais líquidas.

□ **De acordo com as Estatísticas de Comércio Externo, divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística de Angola, a balança comercial registou um saldo positivo de USD 10.1 mil milhões na primeira metade do ano, em resultado do comportamento do preço do petróleo, principal produto de exportação do país.** O aumento das exportações no 1º semestre foi de 26% em termos homólogos, enquanto as importações permaneceram praticamente estáveis. O petróleo mantém a sua posição de relevo nas exportações angolanas, com um peso de 95% na primeira metade do ano; a recuperação dos preços da matéria-prima para níveis comparativamente mais elevados do que na primeira metade de 2016 levou a que as exportações de petróleo crescessem 31%. A China mantém-se o principal cliente de Angola, com um peso de 58% do total das exportações. Quanto às compras feitas pelo país, no período em análise, os principais fornecedores foram Portugal (com um peso de 18% do total das importações da primeira metade do ano), China (14%), EUA (6.0%) e África do Sul (6%).

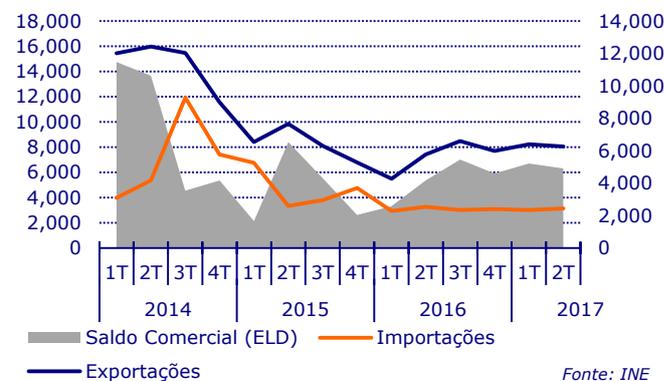
### CPM manteve as taxas de juro de política monetária inalteradas na reunião de Novembro

(percentagem)



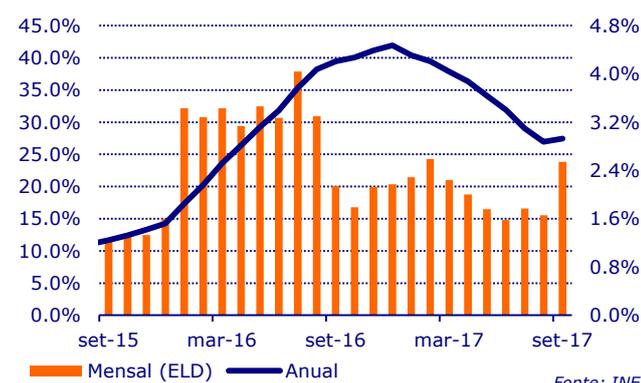
### Saldo comercial melhorou no 1S de 2017, em comparação com igual período de 2016

(milhões USD; milhões USD)



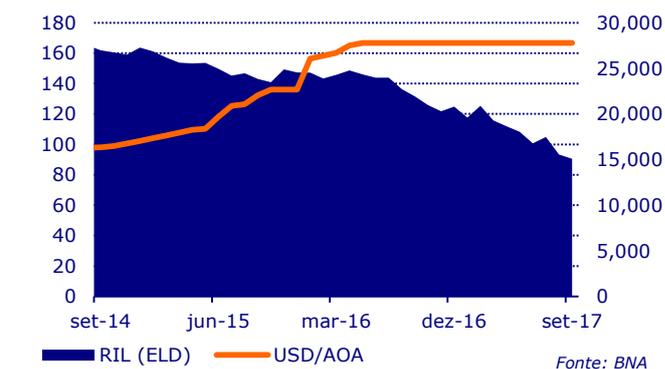
### Inflação aumentou em Setembro, revertendo a tendência de queda registada nos 8 meses anteriores

(yoy%; mom%)



### Reservas Internacionais Líquidas caem em Setembro para USD 15.1 mil milhões

(x kwanzas por USD; milhões USD)



**MOÇAMBIQUE**

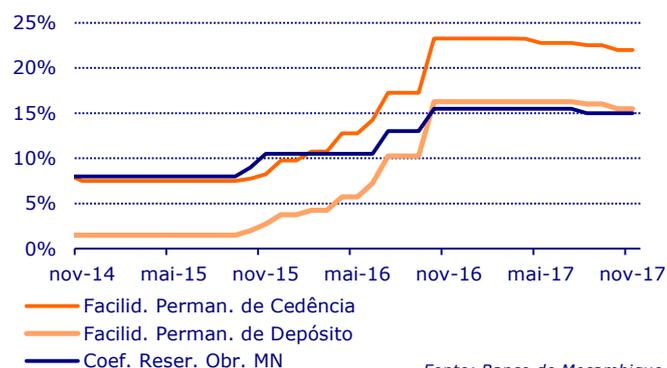
**BANCO DE MOÇAMBIQUE REDUZ TAXAS**

□ **Banco de Moçambique reduziu as taxas de juro de política monetária na última reunião.** O Comité de Política Monetária decidiu, na reunião de final de Outubro, introduzir as seguintes alterações: (i) redução da taxa MIMO em 50 pontos base (p.b.) para 21.0%; (ii) diminuição em 50 p.b. da taxa de juro da facilidade permanente de cedência de liquidez para 22.0%; (iii) redução da taxa de depósitos em 50 p.b. para 15.5%; (iv) diminuição do coeficiente de reservas obrigatórias, passando de 15.0% para 14.0%. Estas decisões têm por base a evolução favorável da taxa de inflação do país, a par de um cenário de estabilização do Metical e de aumento das reservas internacionais. De acordo com o Banco de Moçambique, as exportações terão aumentado em USD 991 milhões, devido essencialmente, ao carvão e alumínio. Adicionalmente, as reservas internacionais líquidas atingiram, até ao dia 20 de Outubro, USD 2.3 mil milhões. Ainda assim, o Banco de Moçambique considera a sua actuação conservadora, apontando alguns riscos que podem colocar pressão sobre o crescimento dos preços. Neste ponto, o banco central aponta os fenómenos climáticos extremos, a volatilidade dos preços das matérias-primas e o ambiente político nos países vizinhos, nomeadamente na África do Sul. A próxima reunião de política monetária deverá ocorrer a 20 de Dezembro.

□ **Fitch mantém o rating da dívida de Moçambique em RD.** A agência de *rating* internacional Fitch manteve inalterado o *rating* da dívida de longo-prazo em moeda estrangeira em *Restricted Default (RD)*, uma situação que se mantém desde Novembro de 2016. Em causa está a incapacidade do Governo moçambicano em lidar com o *default* da dívida dos credores comerciais internacionais. Recorde-se que o Governo tinha solicitado junto dos credores internacionais a reestruturação da dívida comercial, mas até ao momento ainda não foi conseguido nenhum acordo; a Fitch considera que este processo será longo. Adicionalmente, a agência considera que o acordo com o FMI, uma das exigências dos credores para aceitar dialogar a reestruturação da dívida, é pouco provável que avance no curto prazo, pelo facto de o relatório de auditoria da Kroll não cumprir com as condições de transparência, dadas as falhas de informação ainda existentes.

**Banco Central diminuiu as taxas de juro de política monetária na reunião de Outubro**

(percentagem)



Fonte: Banco de Moçambique

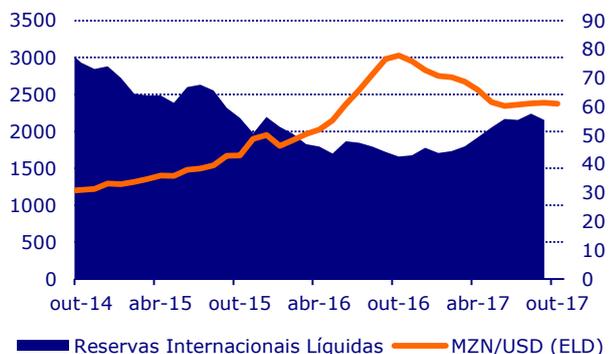
**Rating atribuído à dívida soberana de longo-prazo, em moeda estrangeira**

	Rating	Data da última alteração	Perspectiva
Moody's	Caa2	08-jul-16	Negativa
S&P	SD	18-jan-17	-
Fitch	RD	30-nov-16	-

Fonte: Bloomberg; sites das agências de rating.

**Reservas têm recuperado nos últimos meses, impulsionado pelas exportações e pela política monetária**

(milhões USD; x Meticals por USD)



Fonte: Banco de Moçambique; Bloomberg

**Yield da emissão reestruturada da EMATUM aumenta ligeiramente em Outubro**

(yield da emissão reestruturada da EMATUM, %)



Fonte: Bloomberg



"Esta publicação destina-se exclusivamente a circulação privada. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI nos mercados referidos. O BPI, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BPI e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte. Por opção própria, os autores não escrevem segundo o novo Acordo Ortográfico.

**BANCO BPI. S.A.**

Rua Tenente Valadim, 284  
Telef.: (351) 22 207 50 00

4100 - 476 PORTO  
Telefax: (351) 22 207 58 88

Largo Jean Monnet, 1 - 9º  
Telef.: (351) 21 724 17 00

1269-067 LISBOA  
Telefax: (351) 21 353 56 94